



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

TERMO DE REFERÊNCIA - OFICINA DE TRABALHO “COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS NA ÁREA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA” .
Natal / RN - Maio/2001

1- Introdução

No desenvolvimento do Sistema Único de Saúde e reestruturação do modelo assistencial – e nele o componente Vigilância Sanitária – a formação e capacitação de recursos humanos apresenta-se como um dos grandes desafios a serem superados a curto prazo; além da atualização técnica e científica é necessário enfoques que incluam novos paradigmas e possibilitem a contribuição desses atores no processo de transformação social.

No Brasil estão em curso diversas estratégias para o desenvolvimento de RH em Vigilância Sanitária” apoiadas pela Anvisa, tendo como parceiros instituições de ensino além de contar com contribuições de serviços de Vigilância Sanitária estaduais e municipais.

No contexto mais geral, evidenciam-se algumas experiências que a Organização Panamericana da Saúde OPS, tem realizado em parceria com algumas das instituições formadoras de RH na América Latina. Um dos destaques tem sido o Projeto Agenda¹ que sugere a construção de *processos dinamizadores* - considerados dinamizadores pela sua atualidade e importância para o desenvolvimento institucional, além das implicações estratégicas. Dentre os processos dinamizadores destaca-se o de Desenvolvimento Profissional: novas competências que corresponde à revisão e análise crítica dos conhecimentos baseada na prática atual da SP e na definição de competências necessárias para o desenvolvimento das FESP².

Observa-se que, embora considerada pertinente e atual, a discussão acerca das competências e habilidades profissionais em Saúde Coletiva, ainda é recente nas instituições de ensino e nos serviços de saúde no Brasil. É sabido que poucas são as experiências de qualificação profissional em Saúde Coletiva, no Brasil, baseada em competências. No caso da Vigilância

¹ A proposta de agenda apresenta cinco campos de ação que corresponderiam à contribuição dessas instituições ao desenvolvimento da saúde, a saber: formação de recursos humanos, investigação em saúde pública e desenvolvimento tecnológico, cooperação técnica, ação comunitária direta e liderança, articulação política e alianças

² Funções Essenciais da Saúde Pública



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Sanitária, até a elaboração dessa proposta não foi identificado nenhum processo de qualificação baseados em competências e habilidades profissionais. Assim, o desenvolvimento da idéia de competências em Saúde Coletiva e em Vigilância é um desafio que está sendo lançado para profissionais e educadores na área da saúde. Considerando que a situação atual dos RH em Vigilância Sanitária apresenta inúmeros limites além dos inerentes ao campo da Saúde Coletiva, a Oficina aqui proposta aponta um duplo desafio, compreender e discutir a relevância das competências profissionais na perspectiva da qualificação profissional e contribuir na construção do conhecimento em Visa no Brasil.

1.1- O desenvolvimento do conceito de competências nas áreas de educação e saúde coletiva

Observa-se que o conceito de competências tem sido a cada dia mais valorizado na área da educação e trabalho, particularmente na investigação-ação que resgata a visão do profissional como um agente reflexivo frente aos processos de mudanças. (Schon,1992).

O debate acerca do conceito de competências tem se expandido na área da educação e mais recentemente na saúde. Autores têm definido competências nas mais variadas perspectivas, competências como características pessoais (conhecimentos, habilidades, atitudes) que levam a desempenhos adaptativos em ambiente significativo, até a idéia de conhecimentos indefinidos formados através de conhecimentos e experiências do indivíduo e sua capacidade pessoal de interpretar, planejar e encarar os problemas, de ser proativo para enfrentar o trabalho diário e as mudanças. Para esses autores, um profissional competente no seu trabalho deve adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades variadas, necessitando ao mesmo tempo desenvolver atitudes para a tomada de decisão. A Organização Internacional do Trabalho define competência profissional como a capacidade real de atingir um objetivo ou um resultado num contexto dado.

Irigoin (1996), no seu trabalho sobre competências profissionais nos serviços de saúde, classifica as competências em objetivas e subjetivas, esta última definida como a apreciação que tem o indivíduo de suas competências no que se refere a aspectos chaves para a aprendizagem e para o desempenho no trabalho no que se refere ao conceito de si mesmo, autoestima, autoeficácia, o local de exercício do controle, as expectativas dos resultados, a autoconfiança. Para a autora, qualquer uma das definições acerca das competências remetem-nos à idéia de significatividade, a capacidade de atuar em uma determinada realidade e não apenas adquirir e aplicar conhecimentos.



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Para Machado(2000) a questão das competências pessoais toma uma dimensão relevante no ensino. O autor destaca ainda que competência é atribuída, na “economia do conhecimento”, a transformação de tecnologias conhecidas em um produto atraente para os consumidores, numa sociedade em que o conhecimento transformou-se no principal fator de produção; é muito natural que muitos conceitos transitem entre os universos da economia e da educação.

As competências constituem, portanto, padrões de articulação do conhecimento a serviço da inteligência. Podem ser associadas desde aos esquemas mais simples de ação até às formas mais elaboradas de mobilização do conhecimento, com a capacidade de expressão nas diversas linguagens, a capacidade de argumentação na defesa de um ponto de vista, a capacidade de tomar decisões, de enfrentar situações problemas, de pensar e elaborar propostas de intervenções na realidade. Para Machado(b) as habilidades corresponderiam à manifestação das potencialidades humanas, e competências seriam elementos de um conjunto nuclear das habilidades que se irradiam por eles. Para este autor, competências seriam a capacidade de expressão, de compreensão dos fenômenos, de resolução dos problemas, de construção de argumentos para viabilizar uma interação comunicativa, de articulação entre o individual e o coletivo, por meio de elaboração de projetos /propostas de intervenção na realidade.

2-Justificativa:

A Visa carece de recursos humanos para operar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária(SNVS) mas a qualificação profissional ainda é insuficiente. Na formação acadêmica é pequena a produção de estudos na temática; soma-se a carência de seus conteúdos nos cursos de graduação e inexistência de cursos regulares de formação pós-graduada. Além dos saberes técnicos específicos de suas áreas de conhecimento, os profissionais de Vigilância Sanitária necessitam apropriar-se de outros instrumentos – não usuais nas práticas de saúde vigentes no Brasil – e desenvolver habilidades e competências para imprimir à sua prática, fundamentação técnico-científica que eleve a credibilidade das ações. Sem descurar-se do papel inerente à função da Vigilância como dever-poder de Estado, é necessário a incorporação de instrumentos que permitam a adoção de enfoque essencialmente preventivo, mediante ações programáticas integradas às demais ações de saúde, em articulação interinstitucional e intersetorial e com instâncias organizadas da sociedade.

O processo de discussão acerca dos RH na área contou com a realização da Oficina de Trabalho sobre Formação de Recursos Humanos para a Vigilância Sanitária durante o VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (agosto de 2000) e a Oficina de Trabalho Formação



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Especializada de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária ocorrida em julho de 2000. Nesses dois eventos a questão das competências e habilidades profissionais foram discutidas e apresentando-se como sugestão a realização de uma OT onde pudesse ser discutido especificamente o tema. Foi consensual nessas Oficinas o reconhecimento da necessidade de que a formação e capacitação de novos quadros para o Sistema de Vigilância Sanitária parta da perspectiva de "novas" competências, o que suscitou discussão de quais seriam as "competências" que deverão ter os profissionais para atuarem na área. Na perspectiva de se estabelecer uma "nova Vigilância Sanitária" assinalou-se a preocupação de que os processos de formação e capacitação profissional devem instrumentalizar as pessoas para determinadas competências, entre elas, a compreensão da Vigilância Sanitária como ação de Saúde Pública e sua importância na formação da cidadania e ações fundamentadas numa ética da responsabilidade do agente público. Na OT sobre formação especializada em Visa o entendimento dos participantes sobre competência correspondeu à idéia do fazer e como fazer. Embora esta discussão não tenha sido aprofundada nesta Oficina as competências foram aspectos destacados como fundamentais para compor pauta de discussões em eventos dessa natureza, acerca dos Recursos Humanos em Vigilância Sanitária. A clareza sobre estas competências, no entendimento dos participantes, possibilitará uma maior e melhor discussão sobre curriculum, métodos, conteúdos etc.

A OT sobre formação de RH para a Vigilância Sanitária destacou a necessidade de delineamento de perfis profissionais e o elenco de suas competências e habilidades nos vários níveis do SNVS - Esta Oficina sugeriu ainda aprofundar a discussão acerca dos projetos dinamizadores, sugerindo a realização de Oficinas de Trabalho que comporiam uma das estratégias para o desenvolvimento da área. Assim, considerou-se necessário desenvolver os seguintes temas como parte desses processos dinamizadores, muitos dos quais poderiam ser trabalhados mediante a estratégia de Oficinas de Trabalho: projeto pedagógico; formação e capacitação dos profissionais de nível médio; alternativas metodológicas, "tronco comum", **competências e habilidades profissionais**; processo de trabalho em Visa e acreditação dos cursos de Visa. Neste evento considerou-se ainda que tendo em vista a inexistência de uma definição dos perfis profissionais foi aventada a estratégia de definição de conteúdos dos cursos na formação especializada a partir das competências que deveriam ter os profissionais de Vigilância Sanitária. De todos os modos foi ressaltada a necessidade de criatividade nesses processos, lembrando-se que nos processos educativos em geral e na Saúde Pública/Coletiva há muitas inovações pedagógicas e curriculares, a exemplo da construção de cursos a partir de problemas, cursos à distância etc. As inovações propiciariam uma maior interação professor/aluno, aluno/aluno, instituição formadora/serviços, processo formador/realidade etc, e melhorariam a relação teoria/ prática. Discutiu-se a necessidade de se elaborar e desenvolver um **projeto pedagógico** que contemple a definição de competências profissionais a serem desenvolvidas nos três níveis do sistema bem como as habilidades e os conteúdos



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

mínimos dos cursos, além de metodologias de ensino-aprendizagem que incluam técnicas educacionais como ensino à distância, formas de avaliação etc.

3-Objetivos:

A partir das questões acima colocadas a Oficina de Trabalho Competências e Habilidades Profissionais em Vigilância Sanitária, aqui proposta, apresenta os seguintes objetivos:

1. Reconhecer o contexto sócio econômico e político onde se insere a discussão das competências e habilidades profissionais, com enfoque na Saúde Coletiva
2. Reconhecer o processo de trabalho em Vigilância Sanitária e seus objetos procurando identificar as principais competências e habilidades profissionais em Visa de modo a adequar os processos de qualificação profissional em Visa à construção do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

A OT busca ainda ampliar a discussão acerca da Formação de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária (Visa), fortalecer o compromisso social das instituições formadoras com a temática, levantar subsídios à construção da política de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária em nível federal, estadual e municipal

A Oficina de Trabalho será realizada em Natal RN nos dias 10 e 11 de maio do corrente ano pretendendo reunir especialistas em Vigilância Sanitária e em Recursos Humanos, técnicos e convidados de instituições de ensino e de serviços de saúde. O evento será promovido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa e o Instituto de Saúde Coletiva - ISC, da Universidade Federal da Bahia e apoio do Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte NESC/ UFRN.

4-Metodologia

A metodologia constará de exposições e discussões acerca da temática; a partir dos debates realizados na Oficina serão elaboradas propostas e recomendações para subsidiar o desenvolvimento da Política Nacional de Recursos Humanos em Vigilância Sanitária

5- Bibliografia consultada:

Irigoin, Maria E. *En torno al concepto de competencia* -Ministerio da Salud 1996. 7p.



GRUPO TEMÁTICO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Machado, Lucélia Regina de Souza. *Educação, empregabilidade e competência*. Belo Horizonte: UFMG. Faculdade de Educação{s.d.}. 15p.

Machado, Nilson José. *Disciplinas e competências na educação profissional*. São Paulo: Universidade de São Paulo/ Faculdade de Educação{s.d.} 14p.

OPS/OMS *Funciones esenciales de Salud Pública* In: Conferencia de la Asociacion Latinoamerica y del Caribe de Educacion en Salud Publica (Alaesp) 19, 2000, Havana: ALAESP (Coletânea de Textos).

6- Programa

Dia 10/05/2001

8:30 Abertura

Luiz Carlos Wanderley Lima - Diretoria de Portos Aeroportos e Fronteiras e Relações Internacionais - Anvisa.

Ana Figueiredo - consultora da área de Desenvolvimento de Recursos Humanos - Anvisa.

Ana Cristina Souto - coordenadora do evento - Instituto de Saúde Coletiva ISC/UFBA

9:00 às 12:30 Qualificação para o trabalho em Vigilância Sanitária: uma abordagem sobre competências e habilidades.

Neise Deluiz - Professora Titular da Universidade Estácio de Sá. RJ.

Ediná Alves Costa - Professora doutora ISC/UFBA

14:00 às 18:00 Trabalho em grupos

Dia 11/05/2001

8:30 às 12:00 Trabalho em grupos

14:00 às 16:30 -Plenária Final